

RELATÓRIO ANUAL
2024

CARTA DA PRESIDENTE	3
O QUE É O IBI?	5
DESTAQUES 2024	7
NOSSOS NÚMEROS	9
EDUCAÇÃO	10
ADVOCACY	30
EVENTOS E CULTURA	33
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	48
DIA DE DOAR	60
COMUNICAÇÃO	62
REDES SOCIAIS	74
GESTÃO E GOVERNANÇA	78
FICHA TÉCNICA	79

SATISFAÇÃO E MISSÃO CUMPRIDA. ESTAS TRÊS PALAVRAS SINTETIZAM O SENTIMENTO QUE TRADUZ O IBI EM 2024.



Não que tenha sido fácil, não que tenhamos tido poucas adversidades e desafios, mas a força e determinação de nossa equipe de profissionais, de nossos colaboradores, de nossa diretoria voluntária e de nosso conselho consultivo foram determinantes para terminarmos o ano com a sensação de dever cumprido.

O ano foi altamente desafiador. Começou numa atmosfera de dor, perplexidade, insegurança e incredulidade. Depois do devastador 7 de outubro de 2023, todas as antigas e as novas feridas dos israelenses e dos judeus na diáspora foram reabertas e os fantasmas – reais e imaginários – ressurgiram. Reféns presos, escondidos sem se saber onde, famílias, sociedade e comunidades desoladas. Toda uma nação em luto. Discursos e manifestações antissemitas e antissionistas ascendendo em todo globo terrestre.

Palavras e conceitos como genocídio, limpeza étnica, apartheid, do rio ao mar e palestina livre sendo usados de forma inconsequente, sem seriedade e precisão, atribuindo a Israel (e aos judeus), culpas e responsabilidades, como se fossem vereditos absolutos.

Os sentimentos de vingança e de justiça começaram suave e paulatinamente a dar lugar a perspectivas de construção coletiva de futuro, de possibilidades de reconstrução da capacidade do diálogo e da paz. Para os otimistas, a solução de dois Estados independentes e soberanos parecia voltar à mesa. Seria possível pensar em um futuro para aquela região? Existiriam interlocutores legítimos? Muitas perguntas e poucas respostas.

Vimos sofrimento, destruição, mortes e deslocamentos populacionais para ambos os povos; do lado israelense, a superioridade militar seguiu intacta, e a opinião pública mundial, bastante vocalizada por jovens universitários, idealistas, acadêmicos de respeito, encontraram na causa palestina uma maneira de expressar sua indignação contra dilemas históricos relacionados às contradições e desafios da modernidade e da pós modernidade, promovendo uma salada russa e críticas aos paradigmas do imperialismo, colonialismo, nacionalismo e identitarismo.

Contexto nada simples, se somarmos a isto o uso e a politização de Israel e da causa palestina no Brasil nos últimos anos. O Brasil, aparentemente



recuperado das ameaças que teve à sua própria democracia, apesar de sua projeção internacional por ocasião do Fórum Internacional do G-20 e das preparações para a COP 30, seguiu na contramão de sua tradição diplomática, dando voz à sua atual política externa ideológica e parcial, deixando de ser um interlocutor capaz de influenciar na solução de conflitos internacionais, sejam eles na América Latina, no Velho Continente ou no Oriente Médio.

Mas nada disso nos fez esmorecer e desistir de abrir portas, construir pontes e dialogar com quem pensa diferente. Pelo contrário. O IBI foi vocal e assertivo em todos os seus posicionamentos e em seus inúmeros projetos realizados em 2024. Manteve-se fiel a seus princípios e valores, e não se absteve de criticar, dar apoio ou aplaudir quando necessário. Assim em relação ao Brasil, a Israel e aos diversos agentes da governança comunitária.

Seguimos defendendo a democracia, a diversidade de opiniões, os valores humanistas, o pensamento progressista, o diálogo como uma das principais fórmulas para resolução de conflitos e a solução de dois Estados para o conflito israelo-palestino.

Valorizamos a arte, a cultura, a educação, o conhecimento, o diálogo e nos utilizamos de modernas fórmulas de comunicação com diversos públicos. Jovens, acadêmicos, pesquisadores, judeus, não judeus, progressistas, idealistas, humanistas, artistas, formamos um ecossistema de pensadores que querem compreender a complexidade e buscar soluções justas e legítimas para os problemas que enfrentamos. Sem maniqueísmos, sem superficialidades.

E para continuarmos fazendo tudo isto, mais e melhor ainda – 2025 promete, já estamos com projetos novos incríveis! –, precisamos muito de todos vocês. Equipe, parceiros, voluntários, usuários e doadores. Estejam com a gente. Venham com a gente!

Desejo a todos e todas uma boa leitura. Este relatório é a mais precisa demonstração do impacto que estamos gerando. Mostra a abrangência de nossas atividades, a massividade que atingimos e o aumento significativo do impacto de nossas ações ao longo do tempo.

Seguimos juntos!

Forte abraço,

RUTH GOLDBERG

Em um mundo marcado por simplificações e polarizações, o Instituto Brasil-Israel (IBI) existe para ajudar a compreender as diversas camadas que explicam a realidade social, cultural, histórica e geopolítica de Israel e dos judeus em todo o mundo. O IBI faz isto por meio de atividades educativas, culturais e sociais. Atuamos como um think and do-tank, promovendo o debate de ideias de forma qualificada, sem maniqueísmos, estimulando o diálogo entre visões diferentes, de forma respeitosa e propositiva. O IBI abre espaço para o contraditório e estimula o relacionamento em ambientes plurais e diversos, onde a divergência de ideias dá lugar à construção de diálogos e transformações.

MANIFESTO INSTITUTO
BRASIL-ISRAEL (IBI)

por perceber
que verdades
absolutas são
absolutamente
frágeis



Clique e assista nosso
vídeo-manifesto

DESTAQUES

2024





III MOSTRA DE CINEMA ISRAELENSE



VINDA DE GERSHON BASKIN AO BRASIL



INAUGURAÇÃO DA LÁPIDE ROSELY ROTH



VIAGEM IBI NO CAMPUS

NOSSOS NÚMEROS

206

aparições na imprensa

104

veículos em que o IBI foi citado

46

Leila Entrevista

3

Leila Entrevista ao vivo com plateia

50

"Notícias da Guerra"

57

artigos direto de Israel

35

atividades do Gaavah

3

livros lançados

120

pesquisadores IBI no Campus

48

universidades

35

trabalhos apresentados no Simpósio IBI no Campus

10

aulas abertas

21

acadêmicos na 1ª viagem IBI no campus

1.000

ouvintes no III Simpósio IBI no Campus

54

episódios de podcast

15.357.600

impressões em todas as redes

EDUCAÇÃO

A+

IBI NO CAMPUS

Desde 2020, o IBI acolhe e subsidia estudantes e pesquisadores por meio do projeto IBI no Campus, braço acadêmico da instituição. Trata-se de um projeto nacional, online e gratuito de estudo, reflexão e pesquisa sobre Judaísmo, Judeidades, Sionismo, Holocausto, Conflito Israel-Palestina e temas transversais, como racismo, gênero e cultura israelense. Nele, estão envolvidos professores, estudantes e pesquisadores de universidades brasileiras e internacionais, organizados em laboratórios diversos.

Em 2024, foram oferecidos 9 laboratórios com encontros quinzenais, que contaram com a participação de mais de 120 participantes de cerca de 60 universidades, 20 estados brasileiros, mais o Distrito Federal, além de 6 países: Estados Unidos, Argentina, Espanha, França, Israel e Brasil.

9

laboratórios

+120

participantes

+60

universidades brasileiras



20

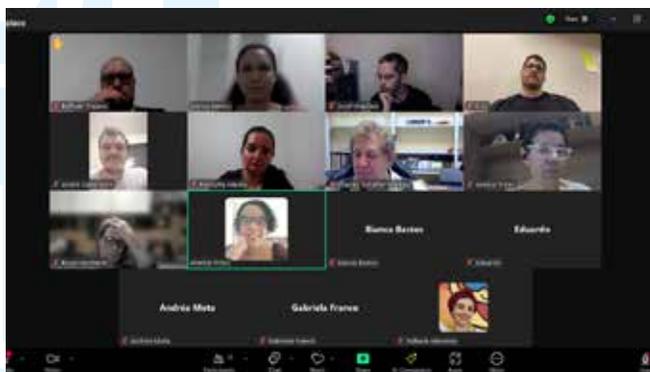
Estados +
Distrito Federal

6

países: Estados Unidos,
Argentina, Espanha,
França, Israel e Brasil

LABORATÓRIOS DE PESQUISA, REFLEXÃO E DISCUSSÃO

Ao longo de 2024, aproximadamente 100 encontros foram realizados pelos 9 laboratórios do IBI no Campus.



Novas formas de antissemitismo no Brasil

Coordenação: Anelise Fróes (PUC-SP/Labô) e Bianca Bastos (PUC-Rio)



Judeidade e Decolonialidade

Coordenação: Yonathan Listik (Leiden University)



História do conflito Israel-Palestina

Coordenação: João Miragaya (Tel Aviv University)



Gênero e Judaísmo: um panorama geral

Coordenação: Julia Myara (PUC-Rio)



Problemáticas da sociedade israelense pelos olhos do cinema

Coordenação: Bruno Szlak (USP/CEJ)

Parcerias:



LABORATÓRIOS DE PESQUISA, REFLEXÃO E DISCUSSÃO

Ao longo de 2024, aproximadamente 100 encontros foram realizados pelos 9 laboratórios do IBI no Campus.



Judeidade e Negritude

Coordenação: Edilmar Alcantara (UFRJ)



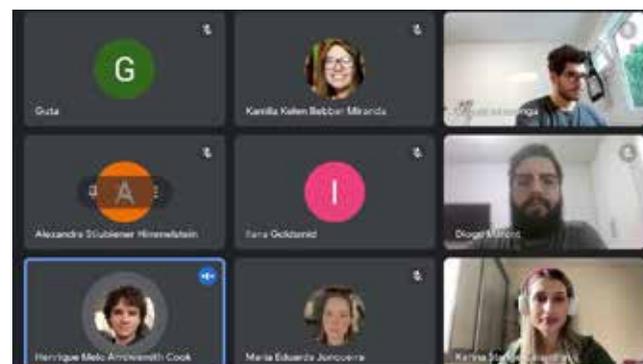
História e Memória do Holocausto

Coordenação: Alana de Moraes Leite (UFRPE)



História do Sionismo

Coordenação: João Miragaya (Tel Aviv University)



Estudos Israelenses

Coordenação: Karina Stange Calandrin (USP)

Parcerias:



EBOOK IBI NO CAMPUS

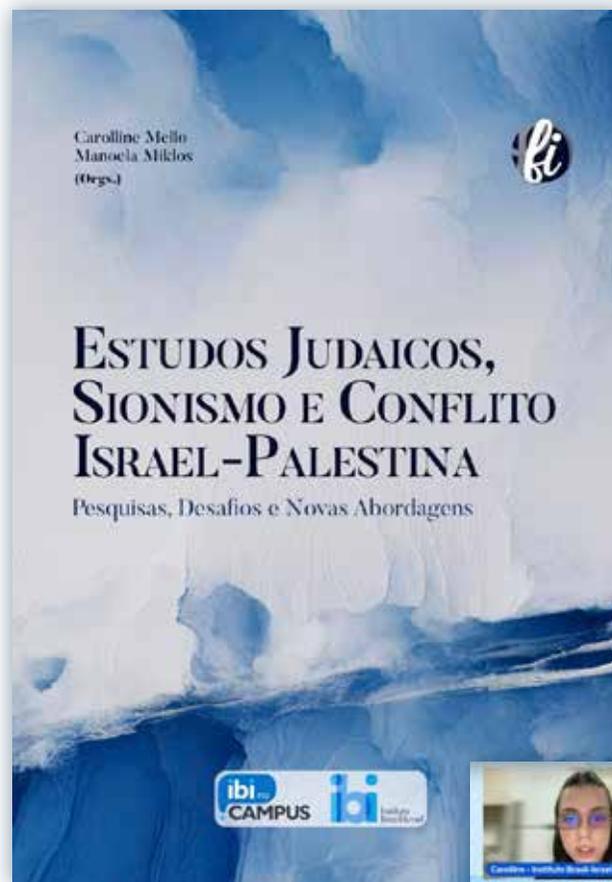
Em 2024, o IBI lançou o eBook *Estudos Judaicos, Sionismo e Conflito Israel-Palestina: pesquisas, desafios e novas abordagens*, um compilado de 16 artigos científicos apresentados durante o II Simpósio IBI no Campus, que aconteceu em dezembro de 2023.

A riqueza dos métodos, fontes e discussões empreendidas configura-se como uma contribuição valiosa aos diversos campos contemplados, e para o aprofundamento do entendimento sobre temas complexos, tão caros ao IBI.

O eBook está disponível gratuitamente para download.

O evento de lançamento aconteceu de forma online e teve participação dos debatedores Michel Gherman (UFRJ) e Karina Calandrin (USP), que dialogaram com cinco autores da obra: Rafael Arkader, Gabri Kucuruza, Anelise Fróes, Mathews Nunes Mathias, e Liliane Oliveira. A conversa foi mediada por Caroline Mello, Gerente de Educação do IBI.

A obra conta também com as contribuições de Karina Calandrin, Beatriz da Silva e Vinicius de Oliveira, Melanie Grun, Julia Amaral, Anna Elisa Mastrangelo, Gabriel Carvalho Silva, Gregorio Noya Sampaio, Fábio Yitzhak Silva, Bruna Krimberg von Muhlen, Caroline Mello e Guilherme Leite Roriz.



Live de lançamento do E-book



III SIMPÓSIO IBI NO CAMPUS

A atividade ofereceu a oportunidade para que pesquisadores dialogassem sobre os seus trabalhos de pesquisa nas seguintes áreas temáticas: Conflito Israel-Palestina; Antissemitismo; Relações Brasil-Israel; Sociedade Israelense e Estudos sobre Israel; Amazônia Judaica; Política e extremismos no Brasil e Israel; História e Memória do Holocausto; Estudos Judaicos e Decolonialidade.

A iniciativa constitui-se como um espaço seguro para troca de ideias e para debates sobre temas de interesse que, ainda hoje, encontram pouca guarida em outros ambientes acadêmicos.



Trauma e memória coletiva: reflexões a partir da experiência judaica

Conferência de abertura “Trauma e memória coletiva: reflexões a partir da experiência judaica”, que teve como palestrantes Christian Dunker (USP), Belinda Mandelbaum (USP) e Karen Worcman (Museu da Pessoa). O evento ocorreu no Museu da Imagem e do Som, em São Paulo.

Parceria:



3

dias de atividades:
de 10 a 13 de dezembro de 2024

35

trabalhos apresentados

Comunicadores de 22 universidades brasileiras e

3 países diferentes

9

Sessões Temáticas

+3.000

views no youtube

Média de 25 ouvintes por Sessão Temática

Evento de abertura presencial, com 60 participantes

Publicação dos trabalhos apresentados no III Simpósio IBI no Campus em 2025.

III SIMPÓSIO IBI NO CAMPUS

A Conferência de Encerramento, “Caças às Bruxas e Antissemitismo: perseguições às mulheres ontem e hoje”, foi encabeçada por Julia Myara, doutora em História da Filosofia Antiga pela PUC-Rio. A pesquisadora fez uma análise das perseguições às mulheres acusadas de bruxaria e as relações com narrativas de antissemitismo, intolerância, paranoia e feminicídio. A mediação foi de Amanda Hatzyrah (CEJ/USP).



9 SESSÕES TEMÁTICAS NO YOUTUBE



VIAGEM IBI NO CAMPUS

Entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro de 2024, o IBI realizou uma imersão acadêmica com participantes do IBI no Campus na cidade de Paraty, no Rio de Janeiro.

Foi viabilizada a participação de 21 participantes de 6 Estados brasileiros, entre eles pesquisadores, alunos, coordenadores dos laboratórios e professores parceiros, de 12 instituições distintas: PUC-SP, UFJF, UFRJ, FGV-Rio, UFSC, Unesp, UFMT, PUC-Rio, USP, UPE, UFF e UFRPE.

Ao longo de três dias, foram desenvolvidas atividades diversas, como rodas de conversa, um Shabat interreligioso, reuniões de trabalho e momentos de descontração, como os momentos de refeições, bingo e tour pela cidade. A experiência promoveu a integração e o intercâmbio cultural entre os presentes, solidificando relações entre instituições e parceiros.

“O grupo de Paraty revelou a diversidade do IBI no Campus e toda a potência desse

projeto. Esse grupo nos ensina que é possível conviver com opiniões múltiplas, abordar temas difíceis e se manter no compromisso com a ética do debate nesse momento de extrema polarização que vivemos. O encontro foi mais um passo em relação a nossa missão

de zelar pela pluralidade e possibilidade de diálogo, sustentando as tensões advindas das complexidades, dentro e fora da comunidade judaica”, declara Karina Iguelka, diretora do IBI, que participou da imersão.



PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS ACADÊMICOS

Em 2024, três pesquisadores foram contemplados pelo programa, que busca incentivar a participação ativa dos estudantes envolvidos no projeto IBI no Campus em eventos acadêmicos relevantes para sua área de pesquisa.



Bruno Ruffier, doutorando em Filosofia Política e do Direito na UFRGS, atualmente em período de doutoramento sanduíche na École des Hautes Études en Sciences Sociales, em Paris, apresentou a pesquisa sobre a visão de mundo antissemita.

O IBI apoiou a participação de Bruno no curso de verão "EURETES: faire société - la société est-elle divisée?" na Universidade Goethe em Frankfurt e no curso de verão do The Holocaust Research Institute at Royal Holloway, na Universidade de Londres, ambos em junho de 2024.



Karina Calandrin, pós-doutoranda no IRI-USP, esteve em Lisboa, Portugal, para apresentar sua pesquisa sobre política israelense.

O IBI apoiou a participação de Karina no XII Congresso Latinoamericano de Ciência Política, realizado em Lisboa, com o trabalho "Neoliberalismo, Direita Radical e Política Externa: uma análise das reformas econômicas em Israel sob o Governo de Benjamin Netanyahu (2009-2021)", em julho de 2024.



Hélio Braunstein, Professor Titular de Psicologia da UNIP-SP, ofereceu um minicurso durante o IV Simpósio Internacional Pensar e Repensar a América Latina, na FFLCH-USP, em novembro de 2024.

De título "Extrema Direita em Escolas e na Sociedade: a Ascensão Contemporânea da Ideologia da Extrema Direita, Neo Nazi Fascista, e os Impactos no Cotidiano Educacional e na Sociedade Latino Americana e Brasileira", o minicurso contou com nove participantes, profissionais da educação e estudantes de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e São Paulo.

OFICINAS SOBRE ANTISSEMITISMO

Antissemitismo hoje: o que é e como lidar?

Em 2024, o IBI ofereceu de forma gratuita cinco oficinas sobre antissemitismo, em São Paulo e no Rio de Janeiro. A iniciativa teve como objetivo capacitar os presente e propiciar um espaço de debate franco e aberto sobre o antissemitismo e as formas de combatê-lo. Foram contemplados três públicos: educadores, pais e mães, e jovens.

As oficinas contaram com a participação de Michel Gherman e Daniel Douek como facilitadores.

Três oficinas aconteceram em São Paulo, no mês de abril. A iniciativa contou com o apoio do Museu Judaico de São Paulo (MUJ), e os participantes participaram de uma visita guiada gratuita ao Museu.

No Rio de Janeiro, duas oficinas foram realizadas em junho de 2024.



Michel Gherman, durante a oficina para o grupo de educadores, em São Paulo



Daniel Douek, durante a oficina para o grupo de pais e mães, em São Paulo



Visita guiada ao MUJ



Michel Gherman, durante a oficina para o grupo de pais e mães, no Rio de Janeiro

Parceria:



CURSO



PRECISAMOS FALAR SOBRE ANTISSEMITISMO



Lançado em maio de 2024, este curso online oferece uma análise abrangente do antissemitismo, desde as origens históricas até manifestações contemporâneas, explorando o conceito, seus diferentes aspectos, impactos e expressões.

Por meio de 11 aulas ministradas por especialistas renomados em diversas áreas, o curso oferece aos participantes a oportunidade de aprofundar o entendimento sobre esse fenômeno complexo, visando a capacitação e o envolvimento dos alunos de forma crítica e informada a partir de múltiplos pontos de vista.

11 aulas com professores renomados

+155 alunos

análise abrangente

acesso flexível

CONHEÇA AS AULAS E PROFESSORES:

- 01** O que é antissemitismo?
Com Daniel Feldmann
- 02** O antissemitismo ao longo da história
Com João Miragaya
- 03** O impacto do racismo no antissemitismo moderno
Com Luís Edmundo Moraes
- 04** Antissemitismo e fascismo: onde se encontram?
Com Karl Schurster
- 05** Como Israel transformou o antissemitismo
Com Karina Calandrin
- 06** Antissemitismo ou antissionismo?
Com Monique Sochaczewski
- 07** O caso brasileiro: o judeu imaginário
Com Michel Gherman
- 08** Branquitude, racismo e o judeu no Brasil
Com Rosiane Rodrigues
- 09** E as mulheres judias?
Com Anelise Fróes
- 10** Educar sobre o antissemitismo
Com Carlos Reiss
- 11** Antissemitismo é crime?
Com Fábio Tofic Simantob



Na live de lançamento, Karina Calandrin e João Miragaya, professores do curso e assessores acadêmicos do IBI, participaram do programa “Leila entrevista”, com o objetivo de apresentar o curso. O programa está disponível no Youtube do IBI.

Na aula magna “Por que falar de antissemitismo hoje?”, o professor é Fernando Lottenberg, advogado e Comissário para assuntos de antissemitismo da OEA. A aula está disponível no Youtube do IBI.

O curso contou com diversas parcerias de divulgação e concessão de descontos ao público/equipe, envolvendo instituições como o Centro de Estudos Judaicos (CEJ/USP), Universidade de Brasília (UnB), Museu Judaico de São Paulo, Museu do Holocausto de Curitiba, Fiesp, CONIB e Comunidade Shalom.





ATUALIZAÇÃO E RELANÇAMENTO: INTRODUÇÃO À POLÍTICA ISRAELENSE

Ministrado por Karina Calandrin, doutora em Relações Internacionais e assessora acadêmica do IBI, o objetivo do curso é estabelecer o contexto histórico e político no qual a política israelense contemporânea se pauta.

O curso foi lançado originalmente em 2022 e, em novembro de 2024, passou por uma atualização de conteúdo. Nesta atualização do curso, buscou-se refletir sobre algumas mudanças políticas significativas, como o

crescimento da extrema-direita, a reforma do judiciário e a ameaça à democracia e o impacto dos ataques de 7 de outubro.

O curso está disponível na plataforma Hotmart.

Na live de relançamento, Karina Calandrin e Daniela Kresch, jornalista e correspondente do IBI em Israel, conversaram sobre as mudanças políticas mais recentes em Israel e seus impactos nos rumos do país.



PESQUISA SOBRE ANTISSEMITISMO NO BRASIL

O Instituto Brasil-Israel contratou o IDEIA, instituto especializado em opinião pública e estratégia digital, para conduzir uma pesquisa aprofundada sobre a percepção dos brasileiros em relação ao crescimento do antissemitismo no país. O estudo analisou a influência dos conflitos entre Israel e o grupo terrorista Hamas, bem como a disseminação de discursos de ódio contra judeus no debate público digital brasileiro.

A pesquisa foi desenvolvida com base em quatro metodologias:

Monitoramento de redes:

Relatórios semanais de monitoramento;

Pesquisa qualitativa:

realização de grupos focais para análise aprofundada;

Pesquisa quantitativa:

aplicação de questionário a 2.073 entrevistados;

V-ASK: metodologia

aplicada a 1.067 indivíduos para avaliar percepções específicas.

Com os resultados, o IBI pretende atuar em quatro frentes estratégicas:

1. Publicação de relatório

com os principais achados da pesquisa;

2. Campanha de

imprensa para ampliar a conscientização sobre o tema;

3. Evento de lançamento

para apresentar os dados e fomentar o debate;

4. Incorporação dos insights

da pesquisa no planejamento das ações do IBI.

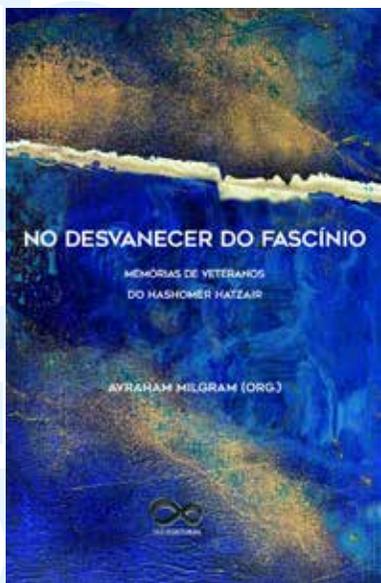
Parceria:



LANÇAMENTO DE LIVROS

O IBI apoiou o lançamento de 2 obras literárias em 2024.

No desvanecer do fascínio:
Memórias de veteranos do Hashomer
Hatzair, de Avraham Milgram



Este livro reúne depoimentos retrospectivos, sinceros e auto-críticos de veteranos do movimento juvenil sionista-socialista Hashomer Hatzair, que sem vacilar, revelam o doce embriagar de um sonho frente as complexidades da vida no kibutz e Israel.



Lançamento do livro "No desvanecer do fascínio", em São Paulo.



Lançamento do livro "No desvanecer do fascínio", no Rio de Janeiro.

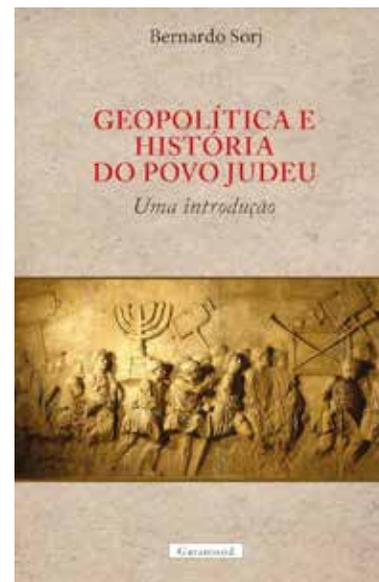
Parcerias:



Parceria:



Geopolítica e História do Povo Judeu,
de Bernardo Sorj



Uma característica decisiva do povo judeu, afirma Bernardo Sorj, é o fato de ter atravessado como minoria grande parte de sua história de três milênios. Neste livro, Sorj aborda especificamente os aspectos geopolíticos dessa história e sua influência na cultura e no imaginário judaicos.



O lançamento do livro "Geopolítica e História do Povo Judeu" aconteceu na Fundação Fernando Henrique Cardoso, e participaram da conversa Bernardo Sorj, Celso Lafer, e Rubens Ricupero.

AULAS ABERTAS

Em 2024, o IBI reforçou seu compromisso com a educação e o diálogo ao promover uma série de encontros e aulas abertas voltadas a públicos diversos, oferecendo espaço para reflexões e conectando especialistas a uma audiência engajada.



Em maio, promovemos o encontro “Novas faces do antissemitismo: entre a propaganda e o boicote, onde estamos?”, com a participação do professor Michel Gherman (UFRJ), que analisou os desafios e as novas expressões do antissemitismo em contextos globais e locais.



Em 1º de julho, recebemos o professor Santiago Slabodsky, diretor do programa de Estudos Judaicos na Hofstra University (NY). Slabodsky participou de um encontro no laboratório Judeidade e Decolonialidade, integrado ao projeto IBI no Campus, em uma conversa sobre pensamento e cultura judaica, e os encontros interculturais entre teorias sociais e movimentos políticos judaicos e do Sul Global.



Em 13 de junho, realizamos a aula aberta “As relações entre Brasil e Israel – Da linguagem diplomática ao posicionamento dos países na geopolítica”, que contou com a participação de Karina Calandrin, doutora em RI e assessora acadêmica do IBI. A aula explorou as dinâmicas do Brasil no contexto do conflito entre Israel e Hamas, destacando aspectos históricos e diplomáticos.

AULAS ABERTAS

Em 2024, o IBI reforçou seu compromisso com a educação e o diálogo ao promover uma série de encontros e aulas abertas voltadas a públicos diversos, oferecendo espaço para reflexões e conectando especialistas a uma audiência engajada.



Em setembro, aconteceu a aula aberta “Hamás vs. Hezbolláh: entenda as diferenças”, disponível no YouTube do IBI. Ministrada por Karina Calandrin. A atividade explorou e esclareceu as diferenças entre duas das mais influentes organizações no Oriente Médio, Hamás e Hezbolláh, destacando suas origens, ideologias, táticas e influências regionais.



Em novembro, conduzimos o ciclo de aulas “As guerras de Israel: do campo de batalha”, disponível no YouTube do IBI. Ministrado por Karina Calandrin, foram cinco encontros semanais, com uma análise abrangente sobre os conflitos em que Israel esteve envolvido, abordando desde conexões internacionais e contextos globais até os impactos contemporâneos. Os encontros exploraram marcos históricos como as Guerras de Independência e Suez, a Guerra dos Seis Dias, a Guerra de Yom Kippur, os conflitos no Líbano, as Intifadas e os desafios do século XXI.

PALESTRAS EM ESCOLAS

Em 2024, o IBI atuou no letramento sobre antissemitismo também em espaços escolares. Nas ocasiões, o Guia sobre antissemitismo foi amplamente distribuído.



Michel Gherman, enquanto assessor acadêmico do IBI, ministrou a palestra “Gramática antissemita e subjetividade nazista” para dezenas de alunos e professores da Escola Nossa Senhora das Graças (Gracinha), em São Paulo, em maio de 2024. Em outubro, voltou à Escola para uma atividade de formação direcionada aos professores.

Daniel Douek, assessor especial do IBI, esteve no Colégio Santa Cruz em duas palestras sobre antissemitismo e islamofobia, junto do professor Mahhamed Nadir. Foram apresentados, de forma didática, os significados desses conceitos e a forma como se manifestam atualmente. As atividades aconteceram em setembro de 2024 e foram direcionadas a todos os alunos do Ensino Médio do Colégio, cerca de 750 pessoas.

EVENTOS E PALESTRAS EM UNIVERSIDADES



No dia 19 de março, a assessora acadêmica do IBI Karina Calandrin participou da mesa “Conflito Israel-Palestina: perspectivas de resolução”, organizada em parceria com o Instituto de Relações Internacionais da USP para discutir as perspectivas do conflito Israel-Palestina. O evento ocorreu no formato online.



No dia 26 de setembro, o IBI realizou o evento “Racismos, conspiracionismo e usos políticos de conflitos contemporâneos” em parceria com o CPDA/UFRRJ. O evento ocorreu presencialmente, no Rio de Janeiro, e teve como palestrantes Carla Habif (Puc-Rio), Michel Gherman (UFRJ) e Alain Pascal Kaly, e mediação de Débora Lerrer.



Em setembro de 2024, o IBI apoiou a realização do Congresso Internacional “Antissemitismo: A construção do ódio no tempo presente”, organizado pelo Centro de Estudos Judaicos da USP. O evento teve uma estrutura híbrida, e buscou oferecer ao público, por meio de conferências e debates, um panorama do ideário e da práxis antissemita ao longo da História.

EVENTOS E PALESTRAS EM UNIVERSIDADES



Em setembro de 2024, o IBI apoiou a realização do “1º Seminário Internacional Brasil-Alemanha: Circulação, Intercâmbio e Zonas de Contato”. Vinte e quatro pesquisadores do Brasil, Alemanha, Espanha, Israel e Itália, de 16 diferentes instituições, estiveram presentes para abordar as complexidades das relações entre os dois países. A Conferência de Encerramento foi liderada por Avraham Milgram (Yad Vashem), colaborador do IBI.

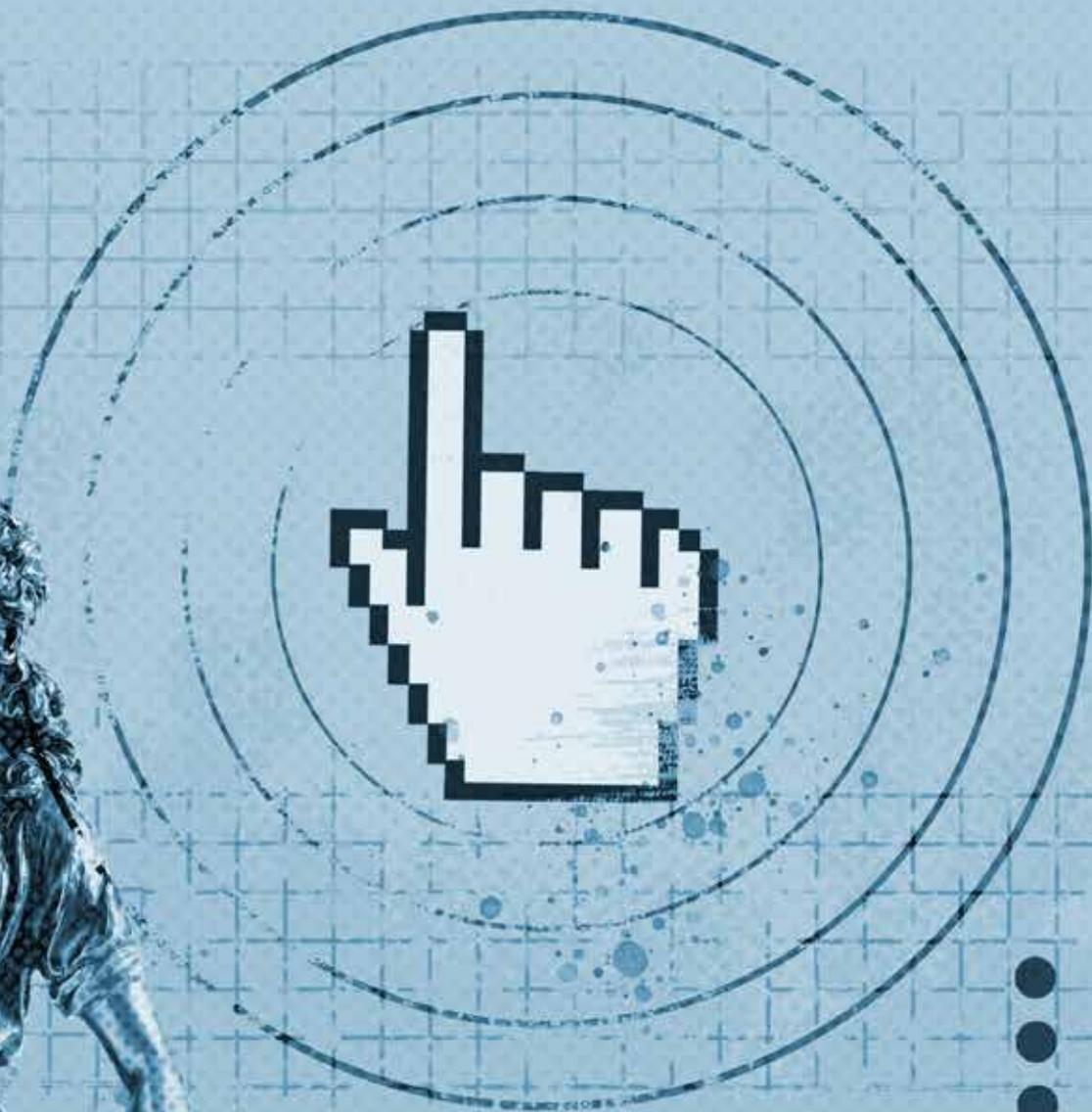


No dia 24 de setembro, o IBI realizou o encontro “Há parceiros para a paz no Oriente Médio?”, com a participação do escritor e negociador Gershon Baskin e pesquisadores do Centro de Direito Global da FGV-Rio, coordenado pela professora Paula Wojcikiewicz Almeida. No Brasil para uma série de atividades, Baskin dialogou sobre suas experiências enquanto ativista pela paz, e quais os cenários possíveis para o futuro na região.

Parceria:



ADVOCACY



MURAL EM SP

Em agosto, foi pintado um grande mural em São Paulo, na lateral de um prédio entre a Avenida Paulista e a Rua da Consolação. A arte, de Kleber Pagu, reproduzia um slogan bastante repetido por ativistas pró-Palestina: *Palestina livre, do rio ao mar*.

Após diálogo com Manoela Miklos, então diretora-executiva do Instituto Brasil-Israel, e da compreensão de que a obra ofendia organizações e coletivos judaicos que também defendem a existência de um Estado palestino, foi retirada a frase “Do rio ao mar”.



CASO PUC-SP

Ao longo de 2024, o IBI desempenhou um papel ativo no enfrentamento a casos de antissemitismo na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Em contato direto com a reitoria da instituição, buscou-se fortalecer a mediação e o diálogo, destacando nosso compromisso pela constituição de um ambiente acolhedor para todos os alunos da universidade, sem que alunos judeus sentissem vergonha da própria identidade.

Manoela Miklos, diretora-executiva do IBI, empreendeu conversas e articulou ações para abordar as questões levantadas. Um dos casos mais emblemáticos foi o de Luiggi Lellis, à época aluno do curso de Serviço Social, que relatou nas redes sociais ter sido expulso da chapa do Centro Acadêmico por ser judeu e sionista. Lellis compartilhou sua experiência no podcast **E eu com isso?**, produzido pelo IBI, disponível nas plataformas de áudio.

IBI BSB

O grupo IBI Brasília foi criado em 2024 como uma iniciativa do IBI para fortalecer sua presença na capital federal e ampliar o diálogo com interlocutores estratégicos por meio de um trabalho contínuo de advocacy, buscando influenciar políticas e decisões que impactam essa comunidade judaica brasileira e as relações internacionais do país. Composto por Benjamin Sicsú e Daniela Boianovsky, membros do Conselho Consultivo do IBI, e Milton Seligman,

membro da diretoria, o grupo tem atuado na construção de pontes com representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de lideranças locais e diplomatas brasileiros e estrangeiros. No primeiro ano de atuação do grupo, foi realizado um mapeamento detalhado desses interlocutores, possibilitando um melhor direcionamento das atividades, e um posicionamento que consolida as principais mensagens-chaves do IBI BSB, que reforçam o compromisso do instituto com a paz e o diálogo.

O QUE QUEREMOS DIZER AOS NOSSOS INTERLOCUTORES EM BRASÍLIA?

Algumas mensagens-chave relevantes

O IBI é a favor da paz, apostamos no diálogo. Somos contra a guerra e acreditamos na negociação como solução para conflitos.

Defendemos a solução de dois Estados soberanos, ou seja, a criação de um Estado palestino que possa viver em paz ao lado do Estado de Israel. Acreditamos também que o Brasil pode desempenhar papel relevante na busca por uma paz duradoura no Oriente Médio.

Entendemos que é fundamental e urgente que o Brasil designe um novo Embaixador do Brasil em Israel.

Nos preocupamos com o impacto do 7 de outubro de 2023 na vida de judias e judeus brasileiros.

Nos preocupamos também com a fratura que a guerra promoveu no campo democrático brasileiro.

EVENTOS E CULTURA



III MOSTRA DE CINEMA ISRAELENSE - 21 A 27 DE NOVEMBRO DE 2024



Abertura presencial no CineSesc, em São Paulo, com mais de 200 presentes.

Com curadoria de Bruno Szlak, a terceira Mostra de Cinema Israelense serviu como uma importante contribuição da sétima arte para ilustrar a coexistência possível na região, justamente em tempos de conflito.



III MOSTRA DE CINEMA ISRAELENSE - 21 A 27 DE NOVEMBRO DE 2024

Visualizações - Plataforma CineSesc

1.465

Victory

1.053

Cinema Sabaya

750

In Jerusalem (Perlov)

882

Ben Gurian 42:6 (Perlov)

DIÁRIOS PERLOV

1.366

Ep. 1

186

Ep. 3

118

Ep. 5

299

Ep. 2

136

Ep. 4

145

Ep. 6

TOTAL

6.400

Visualizações

JUNE ZERO

Dir.: Jack Paltrow | Israel
| 2022 | 105 minutos |
Ficção

June Zero é um filme americano-israelense de drama que resvala em muitos momentos para a comédia, coescrito e dirigido por Jake Paltrow. É sobre o julgamento de Adolf Eichmann, criminoso de guerra nazista capturado pelo Mossad, julgado e condenado à morte em Israel. O foco principal é o destino do corpo de Eichmann. Estreou no 56º Festival Internacional de Cinema de Karlovy Vary.

No cerne da história e da memória, June Zero adota uma abordagem original e ousada ao examinar as consequências do Holocausto. Não há escassez de filmes que considerem o Holocausto ou a fundação de Israel. Mas é raro ver os dois assuntos entrelaçados tão propositalmente como em June Zero. June Zero é um retrato terno, embora às vezes cínico, de um novo país em uma terra velha lutando contra as dores crescentes de estabelecer sua presença tanto para a comunidade internacional quanto para seu próprio povo.



HAMENATZCHIM/VICTORY

Dir.: Eliran Peled | Israel
| 2023 | 118 minutos | Ficção

Com a vitória de Israel na Guerra de 1967, o musical Victory encontra a realidade israelense neste musical cativante. Ele acompanha dois casais do Kibutz Netzer Sirani, cujas vidas tomam rumos dramáticos no pós-guerra. No centro está Neta Agmon, cuja carreira de atriz decola assim que seu marido retorna da guerra, mudado para sempre. Enquanto a estrela de Neta sobe, ela enfrenta uma batalha pessoal em casa, tentando se reconectar com o homem que ela conheceu. Em meio a uma nação em celebração, eles navegam pelas consequências invisíveis da guerra e pelo desafio de manter o amor vivo. Esta história mistura a luta pessoal com a vibração de um musical, oferecendo uma visão nova e envolvente do impacto da guerra, do preço da fama e do poder do amor.



CINEMA SABAYA

Dir.: Orit Fouchs Roten
| Israel | 2021 | 95 minutos | Ficção

O filme, estrelado por um elenco exclusivamente feminino, conta a história de um grupo de mulheres árabes e judias que participa num workshop de vídeo num centro comunitário de uma pequena cidade gerido por Rona, uma jovem cineasta de Tel Aviv. À medida que cada aluno partilha imagens da sua vida doméstica com os outros, as suas crenças e preconceitos são desafiados e as barreiras são derrubadas. O grupo reúne mulheres que vivem em um mundo projetado para mantê-las separadas, formando um vínculo fortalecedor e duradouro à medida que aprendem mais umas sobre as outras, e sobre si mesmas. Cinema Sabaya apresenta um retrato hábil e sincero da capacidade da arte de unir comunidades díspares, movendo-se sem esforço entre a gravidade de suas conversas e a alegria genuína gerada por este improvável grupo de amigos.



III MOSTRA DE CINEMA ISRAELENSE - 21 A 27 DE NOVEMBRO DE 2024 - ESPAÇO PERLOV



IN JERUSALÉM

Dir.: David Perlov | Israel | 1963 | 33 minutos | Documentário

Considerado por muitos como um dos filmes mais poéticos já produzidos neste país e um marco no cinema documental israelense, "Em Jerusalém" é composto por 10 observações engajadas da cidade, antes de sua unificação. Uri Klein (Haaretz) escreveu: "Quando vi 'Em Jerusalém', pela primeira vez, em 1963, eu ainda não estava plenamente consciente da importância do filme em si ou de seu diretor, mas sabia que nunca tinha visto um filme israelense como aquele. Sentia que o cinema israelense estava nascendo bem na minha frente".



42:6

Dir.: David Perlov | Israel | 1969 | 90 minutos | Documentário

O segundo longa-metragem de David Perlov é uma biografia livre de David Ben-Gurion. O filme abrange desde a infância de Ben-Gurion em sua cidade natal, Plonsk, na Polônia, onde testemunhou a visita de Theodor Herzl sendo tratado como um Messias, passando pela Guerra de Independência de 1948, até os últimos anos de Ben-Gurion, no kibutz Sdeh Boker, onde ele aparece em pessoa aos 84 anos. Na época, o filme recebeu críticas severas devido à sua abordagem cinematográfica ousada sobre uma figura nacional consagrada. Perlov, por exemplo, pintou antigos cinejornais em preto e branco com cores brilhantes, e foi repreendido por isso. Em uma entrevista na Rádio do Exército, Perlov respondeu aos seus críticos: "Um Ben-Gurion em preto e branco é mais natural que um vermelho ou azul? E o que dizer do Jesus amarelo de Gauguin, ou do rabino verde de Chagall? O artificial não é uma característica essencial de toda arte?".

III MOSTRA DE CINEMA ISRAELENSE - 21 A 27 DE NOVEMBRO DE 2024

DIÁRIOS

Filmado ao longo de dez anos, “Diários” é um registro político, profissional e pessoal, além de um testemunho da realidade de Israel. Os seis capítulos do filme nos levam de Tel Aviv a Paris, Londres e Brasil, onde Perlov nasceu e decide retornar após vinte anos de ausência. Organizado como um ensaio cinematográfico, Perlov dividiu o trabalho em três capítulos temáticos: “Infância Protegida”, “Rotina e Rituais” e “Volta ao Brasil”.

Capítulo 1: Uma Infância Protegida (2 partes)

Dir.: David Perlov | Israel | 1973-1983 |
165 minutos | Documentário

Um poema cinematográfico à beira de um filme caseiro. David Perlov filma sua família, enfatizando o olhar mútuo entre eles e a câmera, e insinuando o abismo entre a vida descontraída de seus netos e sua própria infância no Brasil.

Capítulo 2: Cotidiano e Rituais, (2 partes)

Dir.: David Perlov | Israel | 1973-1983 |
165 minutos | Documentário

Na segunda parte de seu Diário Revisado, a câmera de Perlov o leva do território privado ao público. No centro do filme está o assassinato do Primeiro-Ministro Yitzhak Rabin; mas logo fica claro que o filme transcende a gravação objetiva da atualidade israelense e, em vez disso, a interpreta, quase a recria. O cotidiano e o ritual se entrelaçam e, em alguns momentos, tornam-se um só.

Capítulo 3: De Volta ao Brasil (2 partes)

Dir.: David Perlov | Israel | 1973-1983 |
165 minutos | Documentário

Assim como no Diário, o Diário Revisado termina no Brasil. Seu clímax é uma visita hesitante e dolorosa à casa de infância de Perlov na cidade de Belo Horizonte, para a qual ele é atraído como se fosse contra sua vontade. No coração deste capítulo, há uma longa viagem no único bonde restante no Rio de Janeiro: “um bonde chamado cinema, um bonde chamado realidade, um bonde chamado memória” (Uri Klein, Ha’aretz).

III MOSTRA DE CINEMA ISRAELENSE - 21 A 27 DE NOVEMBRO DE 2024

EXIBIÇÕES LOCAIS



No Rio de Janeiro, cerca de 30 pessoas participaram de uma sessão local da Mostra como parte do projeto IBI Fora do Eixo. O filme "Cinema Sabaya" foi exibido, seguido por um bate-papo. Anfitriã: Marcia Halfim.



Em Recife, 14 pessoas participaram de uma sessão local auto-organizada da Mostra como parte do projeto IBI Fora do Eixo. "Ficamos muito felizes com a proposta. Nós queríamos muito realizar algo assim aqui em Recife!", afirmou Igor Lomachinsky, uma das lideranças do grupo pernambucano Zehut.

FLIMUJ

III FESTIVAL LITERÁRIO DO MUSEU JUDAICO DE SÃO PAULO

Com curadoria de Daniel Douek, a terceira edição do Festival Literário do Museu Judaico de São Paulo (Flimuj) buscou recuperar a ideia de que é preciso reparar o mundo, em meio à uma realidade fraturada.

Apoio à mesa “Como terminar uma guerra?” e “Quem se importa com os fatos quando estamos em guerra?”



A mesa “Como terminar uma guerra?”, realizada com o apoio do IBI, contou com a participação do escritor e negociador israelense Gershon Baskin e mediação de Thais Bilenky. A conversa partiu das várias décadas de conflito entre israelenses e palestinos, e questionou: o que fazer, então, para estancar o ciclo de violência?



A mesa “Quem se importa com os fatos quando estamos em guerra?” contou com a participação de Fernanda Mena e João Paulo Charleaux, com mediação de Anita Efraim, Gerente de Comunicação do IBI. O diálogo partia da premissa de que no campo de batalha, a informação é uma arma. Os participantes dialogaram sobre a cobertura da guerra e dos direitos humanos e seu impacto na opinião pública.

AUDIOVISUAL



Em parceria com a Comunidade Shalom, o IBI realizou a pré-estreia do mini-doc *"The Next Minute"*, no dia 15 de maio. Após a exibição, houve um bate papo entre os idealizadores do documentário, Guigo Gerber e Thais Friedmann, e Anita Efraim e João Torquato, da equipe de comunicação do IBI.

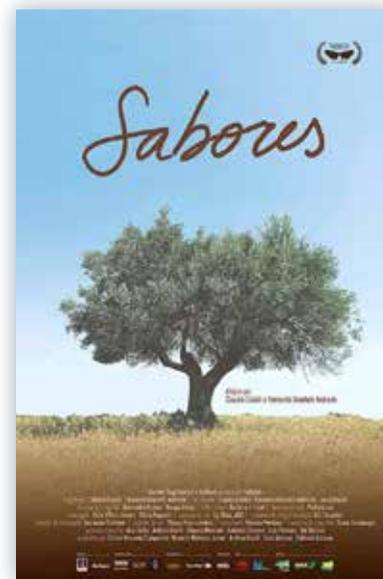
O documentário, produzido em Israel e no Brasil, mostra, por meio de relatos de sobreviventes, como os eventos do 7 de outubro impactou a vida dos israelenses e da comunidade judaica mundial.

Parceria:



Em parceria com o Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS-SP), o IBI realizou a exibição do filme israelense *"The Swimmer"*, dirigido por Adam Kalderon, no dia 30 de julho. No longa, um nadador de elite competindo por uma vaga na equipe olímpica descobre que desejos inconscientes são despertados inesperadamente por um rival atraente.

Parceria:



O IBI apoiou o lançamento de *"Sabores"*, dirigido por Fernando Grostein e Claudia Calabi, durante o Festival do Rio, no dia 10 de outubro. O documentário explora como a comida e os ingredientes traduzem identidade, poder, resistência e resiliência nas culturas israelense e palestina.

TEATRO



O IBI promoveu o evento “Mulheres na Guerra”, uma leitura dramática da peça “O Mar”, seguida por uma roda de conversa. Na trama,

as palestinas Adila e sua neta Farida chegam ao escritório da advogada israelense Dania, que defende mulheres israelenses presas por levarem palestinas para conhecer o mar. A avó tem um pedido: sua neta quer conhecer o mar. Um acontecimento inesperado obriga as três a permanecerem juntas e a descobrirem possibilidades de relação. “O Mar” é estrelada por Bete Dorgam, Laura La Padula e Yael Pecarovich e tem direção de Fernando Nitsch.

A roda de conversa contou com a mediação de Karina Calandrin (USP) e as convidadas foram a jornalista Mariliz Pereira Jorge, Anelise Fróes (PUC-SP), Yael Pecarovich, atriz da peça “O Mar” que interpreta a mulher israelense e Bete Dorgam, atriz da peça “O Mar” que interpreta a mulher palestina.



IBI realizou uma sessão conjunta da peça “O Vazio na Mala” no dia 16 de junho, no Centro Cultural Fiesp, em São Paulo.

Em “O vazio na mala”, Samuel, um jornalista de guerra, retorna ao Brasil para vender o apartamento de seus falecidos pais. Ao reviver memórias e confrontar

segredos familiares, ele descobre uma mala deixada por sua avó, Esther, contendo relatos da fuga da Alemanha nazista. A peça, inspirada em eventos reais, aborda temas como família, ciclos de vida e a busca por significado, revelando o impacto do silêncio e o poder do afeto na cura de feridas.

LITERATURA



Em parceria com a Casa de Cultura Habonim Dror, o IBI realizou uma conversa com Michel Laub sobre o livro “Passeio com o gigante”, com mediação da jornalista Leila Sterenberg. O evento aconteceu no Rio de Janeiro, no dia 15 de maio.

Parceria:



IBI EM CASA

Em 2024, fortalecemos os vínculos com nossos apoiadores: enquanto o IBI oferece a organização de eventos privados, com conteúdo de excelência, o colaborador cede o espaço para realizar o encontro. Dessa maneira, podemos qualificar o debate e estreitar as relações com públicos que se interessam pelos temas tratados no IBI.



O IBI em Casa “Por que o sionismo incomoda?” foi uma forma questionadora e enriquecedora de lembrarmos os 76 anos da independência de Israel sem fugir de um bom debate. No evento, contamos com a participação dos convidados Bianca Santana, Lia Vainer, Daniel Feldman e Gita Guinsburg, e um pocket show da cantora Assucena. Mais de 70 pessoas estiveram presentes, no dia 14 de maio, em São Paulo. Anfitriã: Luisa Bielawski.



Em 16 de julho, na esteira do debate brasileiro sobre a legislação ligada ao aborto, o IBI realizou conversa sobre mulheres, direitos reprodutivos, religião e liberdade. A mediação foi de Anita Efraim e as debatedoras foram Manoela Miklos, diretora-executiva do IBI e ativista feminista, Patricia Gama, política pastora e psicóloga, e Fernanda Tomchinsky, rabina da Comunidade Shalom. Anfitriã: Muriel Matalon.



Como superar as diferenças para estabelecer o verdadeiro diálogo? Em um encontro emocionante, em 24 de julho, mais de vinte integrantes do IBI Rio tiveram a oportunidade de assistir ao documentário

Hotel Everest (2014) e conversar com a diretora do filme, Claudia Sobral, que participou do encontro remotamente, de Los Angeles. Anfitriões: Adriana e Elias Zebulun.

IBI EM CASA



Em 19 de setembro, aproveitamos a vinda do ativista e negociador israelense Gershon Baskin a São Paulo para proporcionar uma conversa íntima e profunda com nossos apoiadores. Com a venda de livros do autor, o público pode conhecer mais detalhadamente a história de Baskin e a dedicação de uma vida toda aos processos de paz. Anfitriões: Lucas Bielawski e Renata Machione.



O IBI promoveu uma conversa para convidados com o escritor, jornalista e historiador Simon Sebag Montefiore, em 28 de outubro. A mediação foi de Roberto Simon, jornalista e conselheiro da instituição. Autor de "Jerusalém: Uma biografia", Montefiore falou sobre o antissemitismo, a vivência judaica após o 7 de outubro e o cenário da situação atual em Israel. Anfitriões: Eduardo e Lina Wurzmann.



No dia 24 de setembro, no Rio de Janeiro, os membros do IBI Rio, além de jornalistas, também tiveram espaço de diálogo e troca com o escritor e negociador israelense Gershon Baskin. Anfitriões: Roberto Flanzer e Sandra Niskier Flanzer.

LEILA ENTREVISTA AO VIVO

Edição especial do programa Leila Entrevista, com a jornalista Leila Sterenberg. Ao vivo, presencial, e com platéia.



Leila Sterenberg entrevistou o jornalista e comentarista internacional da Globo Guga Chacra. Em uma conversa sobre Israel, Palestina e Oriente Médio, mais de 300 pessoas estiveram presentes. O evento ocorreu no dia 23 de julho, no Teatro Fashion Mall, Rio de Janeiro.



Leila Sterenberg recebeu o escritor e negociador israelense Gershon Baskin, em uma conversa sobre as perspectivas de negociações pela volta dos reféns, entre outros temas. Mais de 200 estiveram presentes. O evento ocorreu em 23 de setembro, no Teatro dos 4, Rio de Janeiro.



Leila Sterenberg entrevistou o historiador João Miragaya. Na conversa sobre os rumos da guerra e o futuro de Israel, estiveram presentes 80 pessoas. O evento ocorreu em 1º de novembro, no HUB do Conhecimento LDCM, Rio de Janeiro.

PALESTRAS

No dia 18 de março, o IBI realizou o evento “Desafios pós 7 de outubro”, em parceria com a Comunidade Shalom. Com mediação de Anita Efraim, Karina Calandrin e o rabino Adrian Gottfried debateram sobre os desafios enfrentados por judeus na diáspora e também em Israel.



A correspondente do IBI em Israel, Daniela Kresch, esteve no Brasil e participou do bate-papo “O que você ouviu sobre a guerra?” na Comunidade

Shalom, com o rabino Adrian Gottfried. A jornalista falou sobre os desafios de reportar o que acontece em Israel para o público brasileiro. O encontro aconteceu no dia 22 de julho.

Parceria:



No dia 6 de agosto, o IBI e a Comunidade Shalom promoveram o encontro “Impacto das eleições americanas para judeus de Israel e diáspora”. O evento con-

tou com a análise do jornalista Caio Blinder, que trouxe reflexões sobre como o cenário político dos Estados Unidos afeta a vivência de judeus ao redor do mundo. A mediação foi de Anita Efraim.



No ensejo do marco de um ano após o 7 de outubro, o IBI e a Comunidade Shalom promoveram o evento “Israel: perspectivas de futuro”. O historiador e assessor acadêmico do IBI, João Miragaya, compartilhou suas análises sobre os desdobramentos da guerra e o futuro de Israel, com mediação de Anita Efraim. O encontro aconteceu no dia 30 de outubro e mais de 300 pessoas estiveram presentes.



YALA

Edital Yala – Resgate de Uma Cultura

Em 2024, realizamos o projeto “Resgate de Uma Cultura” com recursos do edital interno da Rede Yala. O projeto promoveu integração e formação cultural no contexto judaico, unindo as instituições Comunidade Shalom, Casa do Povo e o Instituto Brasil-Israel (IBI). As atividades foram:

Parceria:



**CASA
DO POVO**



Pessach: O Início do Ano e os Ciclos da Vida



As Polacas, os Mortos e o Porto de Santos



Judaísmo, Imigração e Complexidades



Vídeo do projeto: Resgate de Uma Cultura

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL





5

GRUPOS

120

pessoas atendidas

RODAS DE CONVERSA E ACOLHIMENTO

As Rodas de Conversa e Acolhimento, sob a coordenação de Eliane Saslavsky Muszkat, Flavia Vineyard Steuer e Karina Hotimsky Iguelka, tiveram início em 2023, no ensejo dos acontecimentos de 7 de outubro.

A iniciativa visou proporcionar um espaço para compartilhar sentimentos, trocar histórias e experiências, e refletir sobre questões individuais e coletivas relacionadas ao trauma causado pelos horrores do terrorismo e da guerra, no contexto do conflito entre Israel e o Hamas. O objetivo foi oferecer suporte emocional e psicológico através da orientação de psicólogos e psicanalistas.

Em 2024, cinco Rodas de Conversa e Acolhimento aconteceram entre os meses de janeiro e abril, e contou com parcerias com a Comunidade Shalom, Na'amat e Fisesp.



A partir do 2º semestre, buscando fortalecer sua presença comunitária de forma estratégica e estruturada para ampliar oportunidades de disseminação das nossas mensagens, foi criada uma nova frente de trabalho no IBI: a área de Desenvolvimento Comunitário e Institucional.

Objetivos:

- Dar suporte e estimular a criação de novas comunidades IBI, espaços para pessoas judias ou não-judias que se identificam ou dialogam com o nosso propósito a partir de suas próprias vivências, como Gaavah e o IBI Rio.
- Fortalecer a presença do IBI no mapa da comunidade judaica, buscando formar vínculos, estabelecer parcerias e posicionar o IBI como uma alternativa de conteúdo, acolhimento e convívio.
- Potencializar e fortalecer o IBI enquanto instituição, colaborando para estabelecer melhores práticas de gestão e cultura organizacionais.

COMUNIDADES IBI - IBI RIO

A presença do IBI na capital carioca se fortaleceu ainda mais ao longo de 2024. Tendo como força motriz um sólido núcleo de voluntários, uma intensa agenda de atividades consolidou a base do IBI no Rio de Janeiro, o que possibilitou um aumento das parcerias institucionais, a diversificação da nossa programação cultural e o fortalecimento organizacional como um todo.

Detalhes das atividades realizadas pelo IBI Rio podem ser consultados nas seções anteriores deste relatório.



GAAVAH

O Gaavah é o coletivo judaico LGBTQIA+ do Instituto Brasil-Israel. Tem por objetivo dar visibilidade e discutir questões relacionadas à temática LGBTQIA+ em Israel e na comunidade judaica brasileira. Com elaboração de materiais, cursos, seminários e eventos, visa combater a LGBTfobia e o antissemitismo.

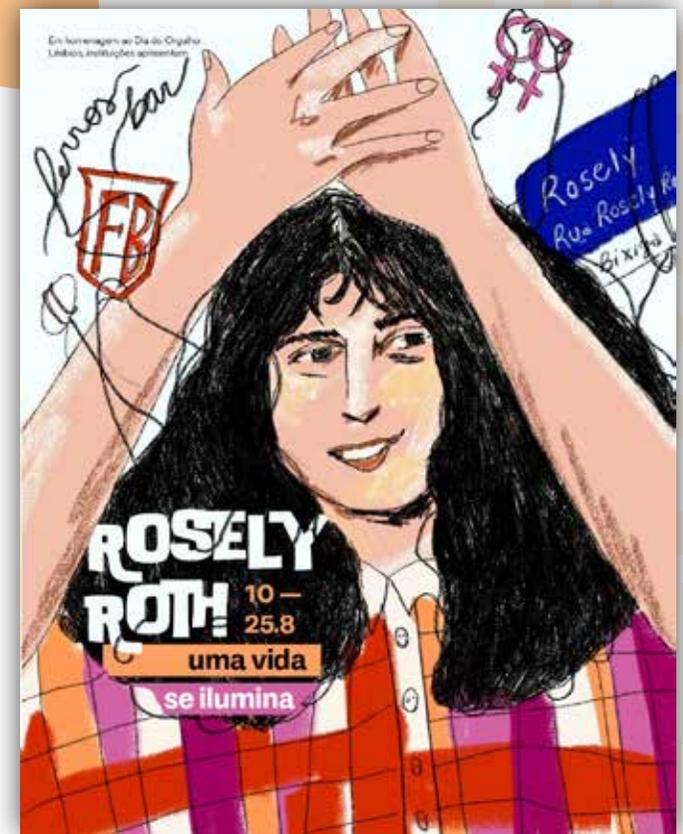
Em 2024, o coletivo realizou atividades em parceria, com apoio ou participação de 22 grupos e parceiros de dentro e fora da comunidade judaica.

Lideranças: Lilyth Grove, Daniela Szwertszarf, Jo Chilman e André Liberman.

MÊS DA VISIBILIDADE LÉSBICA E ROSELY ROTH

Em 2024, um dos focos de trabalho foi a preservação da memória de **Rosely Roth**, pioneira do movimento LGBTI+ no Brasil e na América Latina. Entre os momentos marcantes, houve a **descoberta da matzevá** da ativista, 34 anos após sua morte. Para a ocasião, a campanha de financiamento coletivo para a lápide arrecadou com sucesso R\$10.000,00, consolidando a importância de sua memória para a comunidade.

As atividades do mês incluíram uma **oficina de cartazes e bate-papo** sobre Rosely Roth na Casa do Povo, além da **exibição do curta *Ferro's Bar*** em São Paulo e no Rio de Janeiro, acompanhada de um Cabalat Shabat inclusivo. Houve também o **protocolo simbólico do PL Rua Rosely Roth** no Museu Judaico e um **reconhecimento ao Gaavah na Câmara Municipal de São Paulo**.



CELEBRAÇÕES JUDAICAS LGBTI+



Em 2024, o Gaavah retomou seus encontros presenciais em São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Porto Alegre, fortalecendo o senso de comunidade e pertencimento entre seus membros. Foram realizados 10 encontros de **Shabat**, além de eventos como o **Sêder de Pessach** do Orgulho com a Moishe House SP; um piquenique de **Tu Be'Av** com Hineni/Fisesp e MOV/CIP; e um shiur online sobre Teshuvá e identidade LGBTI+. Para promover a inclusão nas práticas judaicas, o coletivo lançou uma Hagadá especial para **Rosh Hashaná 5785** e organizou celebrações da data em diversas cidades. No Recife, em parceria com o Zehut, realizou o **Tashlich Reverso**, uma ação de limpeza de fontes naturais de água. O ano se encerrou com a comemoração de **Chanucá** no Rio de Janeiro, consolidando a presença do Gaavah em diferentes regiões do país.

ATIVIDADES CULTURAIS

O Gaavah promoveu e apoiou diversas atividades culturais ao longo do ano, incluindo um **cinedebate** sobre o filme *Afterward* em parceria com a Moishe House SP e o **lançamento do livro** *Nascimento e anos tardios: poemas novos e antigos, 1971-2021*, de Irena Klepfisz, publicado pela Editora Demonia. Além disso, em colaboração com o IBI Rio, organizou uma sessão especial da **peça Bent**, ampliando o diálogo sobre memória e resistência LGBTI+ na cultura judaica.



IBI NA COMUNIDADE JUDAICA

Ao longo do semestre, estabelecemos conversas com 31 instituições da comunidade judaica. Entre elas, 22 organizações realizaram atividades em parceria, com apoio ou com participação do IBI.

22 A 24 DE MARÇO DE 2024

CELEBRAÇÃO DO DIA NACIONAL DA IMIGRAÇÃO JUDAICA EM QUATRO IRMÃOS, RS



Com o apoio do IBI, no fim de semana dos dias 22, 23 e 24 de março foi celebrado o Dia Nacional da Imigração Judaica no município de Quatro Irmãos, RS. Participaram do evento Adriana Zebulun, coordenadora do IBI Rio, e Leila Sterenberg, que lidera o "Leila Entrevista" e o "Notícias de Guerra".

08 DE JUNHO DE 2024

PAINEL "A DIVERSIDADE CULTURAL E RACIAL DENTRO DA COMUNIDADE JUDAICA", NA CIP



João Torquato, analista de Comunicação do IBI, e Anelise Froes, pesquisadora do IBI no Campus, participaram de um bate-papo com Gabriel Richards, Renato Mezan e Ruben Sternschein sobre o curta-metragem "Na Nossa Pele". A atividade integrou a programação do Ticun de Shavuót da Congregação Israelita Paulista (SP).

19 DE JULHO DE 2024

CABALAT SHABAT ESPECIAL COM DANIELA KRESCH



Bate-papo sobre a situação de Israel na Associação Israelita Catarinense (AIC), em parceria com o IBI e o Hashomer Hatzair, em Florianópolis (SC).

22 DE JULHO DE 2024

PARTICIPAÇÃO NA MACHANÉ CENTRAL NACIONAL DO HABONIM DROR

Encontro sobre identidade judaico-sionista com 70 jovens das cidades de São Paulo, Campinas, Belo Horizonte, Curitiba, Recife, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Salvador.



13 DE SETEMBRO DE 2024

PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO DE LIDERANÇAS NACIONAL DA CHAZIT HANOAR

Atividade sobre a influência das redes sociais nas narrativas do conflito para 60 líderes de todos os ramos da Chazit Hanoar no Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre.



21 DE SETEMBRO DE 2024

ENCONTRO COM GERSHON BASKIN EXCLUSIVO PARA MOVIMENTOS JUVENIS

Bate-papo realizado em parceria com o Eitan, da Agência Judaica, teve participação de 30 jovens dos movimentos juvenis paulistas Avanhandava, Chazit Hanoar, Habonim Dror, Hashomer Hatzair e Noam.



20 DE SETEMBRO DE 2024

CABALAT SHABAT ESPECIAL COM GERSHON BASKIN

Participação do ativista e escritor no serviço religioso da Comunidade Shalom, em São Paulo, com participação de 300 pessoas.





25 DE SETEMBRO DE 2024

RODA DE CONVERSA COM TITO MILGRAN PARA JOVENS DOS MOVIMENTOS JUVENIS

Conversa com o escritor e ativista sobre ativismo na tnuá com 25 jovens, em parceria com Chazit Hanoar, Habonim Dror, Hashomer Hatzair e Casa de Cultura Mordechai Anilevitch, no Rio de Janeiro.



07 DE OUTUBRO DE 2024

PARTICIPAÇÃO NO ATO COMUNITÁRIO DE MEMÓRIA DO 7 DE OUTUBRO EM SÃO PAULO

Ruth Goldberg e Manoela Miklos, respectivamente presidente e diretora executiva do IBI, participaram da cerimônia de acendimento de velas acompanhando Tatiana Nidejelski, mãe do brasileiro Ranani Nidejelski Glazer, vítima dos ataques terroristas de 7 de outubro de 2023.



23 DE OUTUBRO DE 2024

ALMOÇO NA SUCÁ DA COMUNIDADE SHALOM

Anita Efraim, gerente de Comunicação do IBI, conversou com 60 pessoas sobre as narrativas do conflito na imprensa, em atividade especial durante a festa de Sucot, em São Paulo.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

23 DE OUTUBRO DE 2024

PARTICIPAÇÃO NO ATO E EXPOSIÇÃO “UM ANO DO 7 DE OUTUBRO: DO TRAUMA À ESPERANÇA”, NO RIO DE JANEIRO (RJ)

JÁ É HORA DE OLHAR
PARA O AMANHÃ?

“Já é hora de olhar para o amanhã” foi a mensagem do IBI transmitida ao público do ato de memória em recordação do 7 de Outubro realizado pela Casa de Cultura Mordechai Anilevitch, por meio de uma arte da designer Pilar Feldman e de um vídeo com nossos colaboradores internacionais.



26 DE OUTUBRO DE 2024

PARTICIPAÇÃO NO ATO “MEMÓRIA, RESILIÊNCIA E ESPERANÇA”, NA CONGREGAÇÃO ISRAELITA PAULISTA



Melina Sternberg, gerente de Desenvolvimento Comunitário e Institucional do IBI, conduziu uma roda de conversa sobre educação sionista pós-7 de outubro. Daniel Douek participou de um painel com jovens sobre as perspectivas de futuro para Israel no contexto da guerra.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

29 DE OUTUBRO DE 2024

RODA DE CONVERSA "TNOT E ISRAEL: COMO PENSAR NO FUTURO?", COM JOÃO MIRAGAYA

37 jovens das tnuot Avanhandava, Chazit Hanoar, Colônia da CIP, Habonim Dror e Hashomer Hatzair participaram de um bate-papo exclusivo com o historiador João Miragaya, em São Paulo.



04 DE NOVEMBRO DE 2024

BATE-PAPO "COMO EDUCAR PARA A PAZ E PENSAR NO FUTURO?", COM JOÃO MIRAGAYÁ

Realizado pelo Habonim Dror em parceria com o IBI, a atividade reuniu 33 pessoas na sede do movimento juvenil no Rio de Janeiro, em uma conversa sobre o legado de Yitzhak Rabin.



08 DE NOVEMBRO DE 2024

CABALAT SHABAT ESPECIAL COM JOÃO MIRAGAYA

Participação de João Miragaya, colaborador do IBI e podcaster, no serviço religioso da Associação Religiosa Israelita, no Rio de Janeiro.



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

09 DE NOVEMBRO DE 2024

PARTICIPAÇÃO NO ATO EM MEMÓRIA DE YITZHAK RABIN, PELÁ PAZ E PELA DEMOCRACIA



Realizado por Hashomer Hatzair Olami, Meretz Brasil e Associação Cultural Mordechai Anilevitch com apoio do IBI e outras organizações progressistas da comunidade judaica de São Paulo, o evento contou com uma mensagem preparada especialmente para a ocasião pela diplomata Revital Poleg, colaboradora do IBI.



10 DE NOVEMBRO DE 2024

PARTICIPAÇÃO NA FEIRA "ISRAEL, EU VOU"



A convite da Agência Judaica, o IBI marcou presença na tradicional feira de aliá promovida pela instituição em São Paulo. Foi uma oportunidade rica de troca com dezenas de pessoas que buscaram o IBI com objetivo de conhecer a organização e refletir sobre a sua relação com Israel nesta etapa da vida.

ENCONTRO ANUAL – PEDRO DÓRIA ENTREVISTA LUCY AHARISH



AJUDE O RIO GRANDE DO SUL

Após as enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul, o IBI uniu esforços para arrecadar fundos junto aos nossos apoiadores. A mobilização resultou na doação de R\$ 20 mil, valor integralmente destinado à Central Única das Favelas (CUFA).



No dia 9 de abril, o IBI promoveu o Encontro Anual de arrecadação. A jornalista árabe-israelense Lucy Aharish, convidada especial da noite, participou remotamente e foi entrevistada pelo jornalista Pedro Dória. Anfitriões: Mônica e Jayme Garfinkel.



DIA DE DOAR

No Dia de Doar 2024, nossa campanha teve como objetivo mobilizar apoio e contribuições para o Instituto Brasil-Israel. Ressaltamos a ampla variedade de materiais gratuitos que oferecemos ao público e a importância do engajamento daqueles que valorizam nosso trabalho. O resultado foi expressivo: arrecadamos R\$ 17 mil, graças à generosidade de aproximadamente 60 doadores.



Ao longo de 2024, a diretoria voluntária e o corpo profissional do IBI se dedicaram a desenhar um planejamento estratégico para o próximo biênio. Em quatro encontros liderados pela consultoria Lumo | Liderança, Cultura e Mobilização, foram construídos de forma conjunta um diagnóstico integral da organização e os objetivos estratégicos e de gestão para 2024-2025 do IBI.



PARÂMETROS DO DIAGNÓSTICO:

Identidade organizacional

Relações entre stakeholders

Processos

Recursos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- Desexcepcionalizar e desestigmatizar Israel e o povo judeu
- Combater o antissemitismo e o antissionismo no Brasil
- Influenciar as tomadas de decisão do Brasil relacionadas a Israel
- Investir, acolher e fidelizar públicos que busquem conteúdos e desejem integrar comunidades alinhados com nossos valores

OBJETIVOS DE GESTÃO:

- Ampliar e diversificar as fontes de recursos
- Desenvolver e fortalecer a equipe
- Aprimorar e fortalecer nossos mecanismos de governança
- Aprimorar os processos e fluxos de decisão e trabalho
- Criar cultura de monitoramento e avaliação de resultados e impactos



COMUNICAÇÃO

PRESENÇA NA MÍDIA

24

Artigos

74

Televisão
e jornais

10

Participações
em podcast

55

Menções
em portais

19

Entrevistas
em rádios

CONTEÚDOS PRODUZIDOS

50

Notícias da
Guerra

46

Expresso
Israel

22

Artigos
Daniela Kresch

46

Leila
Entrevista

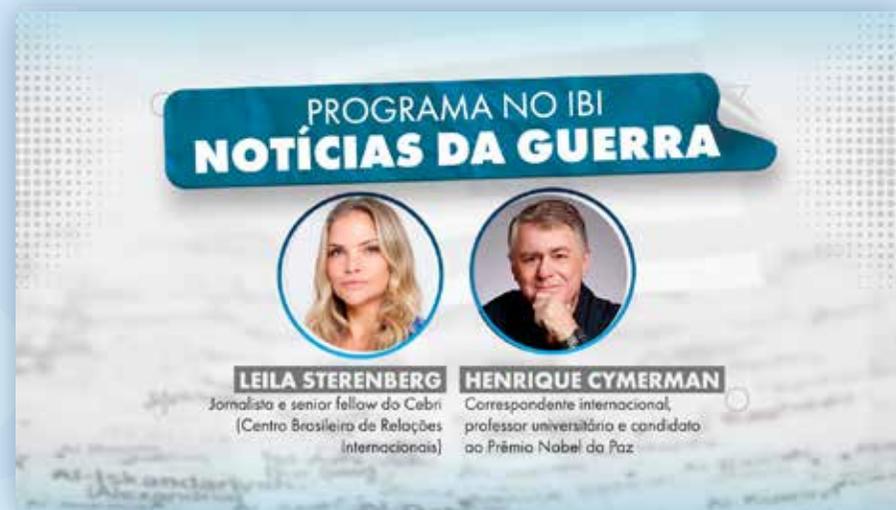
52

“E eu
com isso?”

37

Artigos Revital
Poleg

NOTÍCIAS DA GUERRA



Ao longo do ano de 2024, o programa Notícias da Guerra, com Henrique Cymerman e Leila Sterenberg, se consolidou como o programa de maior audiência do Instituto Brasil-Israel, com média de 5 mil visualizações a cada episódio, com um total de 244.269 visualizações em 50 programas.

LEILA ENTREVISTA



Apresentado pela jornalista Leila Sterenberg, o programa “Leila Entrevista” somou 46 edições ao longo do ano de 2024, com um total de 95.764 visualizações. Sempre com especialistas em temas de interesse do IBI e de nosso público, o programa busca complexidade e aprofundamento. Ao longo do ano, ainda fizemos três edições do programa de forma presencial, com público.

GRUPOS DE WHATSAPP

Demos continuidade à nossa missão de informar diariamente e contribuir com análises aprofundadas por meio de grupos de Whatsapp. Enviamos boletins, artigos e vídeos de nossos colaboradores, além de divulgar os eventos online e presenciais do IBI.

8.500
Seguidores

9
Grupos

DIRETO DE ISRAEL

Em 2024, Daniela Kresch e Revital Poleg escreveram um total de 59 artigos para o site do IBI, cobrindo os assuntos mais importantes em Israel durante o ano, tudo isso sob a ótica de quem vive no país.

DANIELA KRESCH

Daniela Kresch é correspondente internacional no Oriente Médio desde 2003. Baseada em Israel, realizou coberturas para a GloboNews, Folha de S. Paulo, a Radio France International (RFI) e a BBC Brasil. Acesse ao lado uma seleção de seus artigos.



REVITAL POLEG

Revital Poleg foi diplomata do Ministério das Relações Exteriores de Israel e Representante Geral da Agência Judaica no Brasil de maio de 2013 a agosto de 2018.



DIRETO DE ISRAEL - DANIELA KRESCH

Acesse abaixo uma seleção de seus artigos.



Um ano do 7 de outubro:
O fim da inocência



Israelenses a serviço do regime iraniano



O finado líder terrorista Nasrallah
em suas próprias palavras



A polêmica em torno da cerimônia de
um ano do 7 de outubro



Explosões no Líbano: Ação ousada e
sofisticada, mas necessária?

EXPRESSO ISRAEL

Semanalmente, Daniela Kresch também grava o programa Expresso Israel, juntamente com João Torquato, da equipe do IBI, trazendo análises sobre as principais notícias do país e região.



DIRETO DE ISRAEL - REVITAL POLEG

Acesse abaixo uma seleção de seus artigos.



7 de outubro já dura um ano: Reflexões sobre uma sociedade ferida e resiliente



Entre a guerra e a política: Os desafios atuais da democracia israelense



Onde você estava na noite de 4 de novembro de 1995?



De Biden a Trump: Uma nova encruzilhada para o futuro de Israel



A escalada na Cisjordânia e o risco de uma 'Segunda Gaza'



Entre a segurança nacional e a sobrevivência política: O impasse de Netanyahu

E EU COM ISSO?

‘E eu com isso?’ é o podcast do Instituto Brasil-Israel, que vai ao ar semanalmente há cinco anos. Com convidados diferentes, aprofunda questões religiosas, éticas, políticas e sociais sobre Israel e sobre judaísmo. Apresentado por:



Amanda Hatzyrah, educadora popular, formada pela Universidade de São Paulo com foco em estudos judaicos. Atualmente é membra do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

João Torquato, músico ativista do movimento negro, pesquisa conflitos que se originaram a partir da desintegração da Iugoslávia.

Anita Efraim, jornalista, mestre em comunicação política pela Universidad de Chile e santista.

E EU COM ISSO?



E eu com isso? - O podcast do Instituto Brasil-Israel

Instituto Brasil-Israel - Podcast
133 episódios Atualizado ontem

Reproduzir tudo

O E eu com isso? é o podcast do Instituto Brasil-Israel. Com convidados diferentes, aprofundamos questões religiosas, éticas, políticas e sociais, sempre evitando análises rasas e estereótipos vazios. Anita Efraim é jornalista, mestre em comunicação política pela Universidad de Chile e sanista. Amanda Hatzyrah é professora e pesquisa temas relacionados à literatura e cultura judaica, língua hebraica e sociedade israelense, na Universidade de São Paulo. João Torquato é músico, ativista do movimento negro e estuda os conflitos que se originaram a partir da desintegração da República de Iugoslávia.

52

episódios no ano

4

gravados no estúdio



E eu com isso? #302
Como sobrevivemos a 2024



E eu com isso? #295
Qual o futuro de Israel?



E eu com isso? #261 Sobrevivente de 7/10, o relato de Rafael Zimerman



Podcast
E eu com isso?
Instituto Brasil-Israel

Seguindo

Sobre

O E eu com isso? é o podcast do Instituto Brasil-Israel. Com convidados diferentes, aprofundamos questões religiosas, éticas, políticas e sociais, sempre evitando análises rasas e estereótipos vazios. Anita Efraim é jornalista, mestre em comunicação política pela Universidad de Chile e sanista. Amanda Hatzyrah é professora e pesquisa temas relacionados à literatura e cultura judaica, língua hebraica e sociedade israelense, na Universidade de São Paulo. João Torquato é músico, ativista do movimento negro e pesquisa os conflitos que se originaram a partir da desintegração da Iugoslávia.



Episódios de podcast
#292 Ninguém quer, na Netflix
E eu com isso?



Episódios de podcast
#284 Conhecendo Israel
E eu com isso?



Episódios de podcast
#267 Um soldado em Gaza - pt. 1
E eu com isso?

E EU COM ISSO?

52

episódios de 2024

Aumento de **53%**
no número de ouvintes

35.159 reproduções
em 2024

Ouvido em **31** países

Ultrapassou a marca de
205.000
reproduções desde que foi criado

+14
de streams

Nº 1 de
1.300 fãs

+25
de seguidores

NEWSLETTER

Nossa newsletter, que circula semanalmente, traz um posicionamento editorial da instituição a respeito de assuntos estratégicos que dialogam com nosso escopo de atuação.

Contando com a participação ativa de um conselho editorial composto por acadêmicos e jornalistas, ela traz subsídios e argumentações com o olhar original do IBI para embasar a discussão de temas complexos que estão na ordem do dia.



Foram enviadas 52

NEWSLETTERS

para 5.300 ASSINANTES

Elas foram **ABERTAS**

100.064
vezes durante 2024

POSICIONAMENTO

Ao longo do ano de 2024, o Instituto Brasil-Israel se posicionou em diferentes situações, com o objetivo de combater o antissemitismo e a desinformação, e contribuindo com o debate qualificado. Alguns exemplos:

26/11



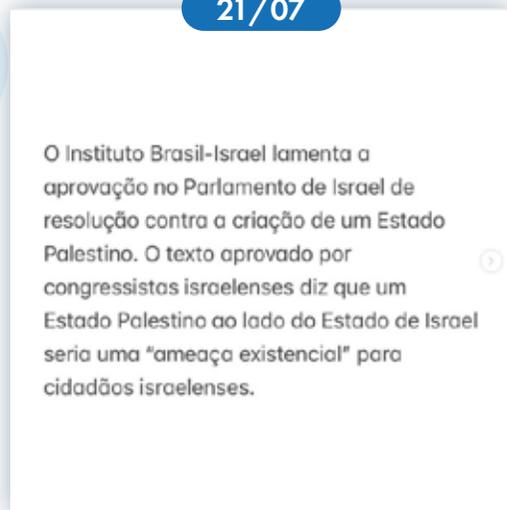
O Instituto Brasil-Israel se posicionou destacando a pluralidade da comunidade judaica em resposta à fala do presidente da CONIB durante a convenção anual da entidade.

5/11



O Instituto Brasil-Israel se posicionou contra o aumento do discurso de ódio e da violência nas universidades brasileiras.

21/07



O Instituto Brasil-Israel se posicionou contra a decisão do parlamento israelense que se negou a reconhecer o Estado Palestino.

29/05



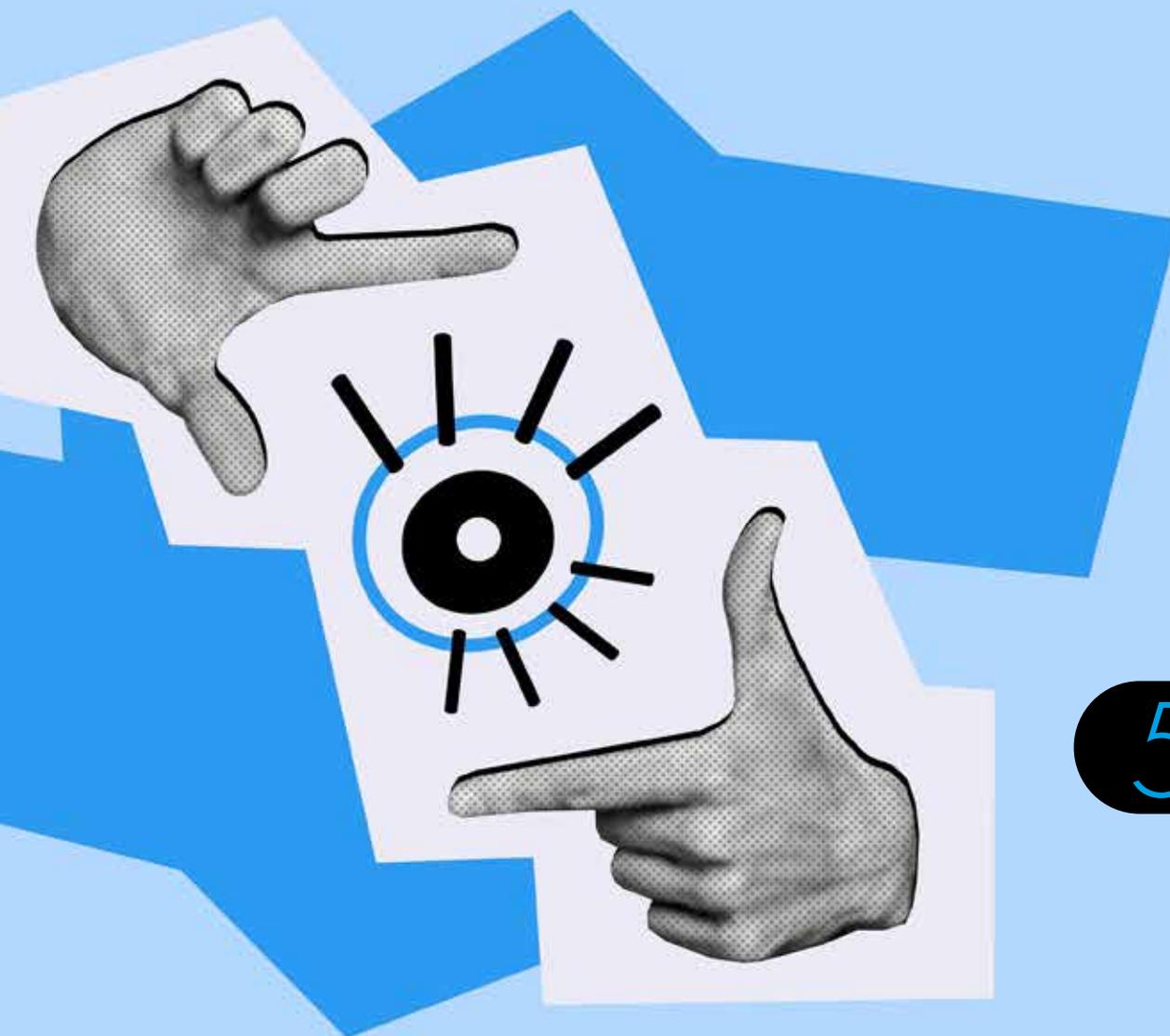
Posicionamento contra a exoneração do embaixador do Brasil em Israel.

08/05



O Instituto Brasil-Israel se posicionou sobre o acampamento pró-Palestina na USP.

PRESENÇA NA MÍDIA



36

Canais
de TV

38

Jornal

24

Artigos

55

Portais

Diversos

15

YouTube e
Podcast



REDES SOCIAIS

A audiência do IBI cresceu enormemente.
Compare os números de 2023 com os de 2024.

Impressões no X

2023: 9.112.000

2024: 2.238.596

Impressões no TikTok

2023: 362.045

2024: 1.243.262

Impressões no Facebook

2023: 121.572

2024: 220.100

Impressões no Instagram

2023: 4.871.729

2024: 4.622.940

Aberturas de Newsletter

2023: 99.974

2024: 100.064

Ouvintes de Podcast

2023: 38.150

2024: 42.493

Visitas no Site

2023: 223.265

2024: 663.074

Visualizações no Youtube

2023: 199.089

2024: 988.410

Impressões no Youtube

2023: 1.765.767

2024: 7.397.490

O conteúdo do IBI foi visto nas redes sociais:

2023: 15.923.853 vezes

2024: 16.528.019 vezes

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO EM ISRAEL

Anita Efram, Gerente de Comunicação do IBI, esteve em Israel no mês de julho a convite do Consulado de Israel em São Paulo, em uma missão com jornalistas esportivos de diversos países. Lá produziu diversos conteúdos para o Instituto Brasil-Israel.

NEWSLETTERS ESPECIAIS



ENTREVISTA



Entrevista com Itzik Horn, pai de dois reféns sequestrados em 7 de outubro pelo Hamas

VÍDEO NO KIBUTZ NIR OZ



PODCAST ESPECIAL SOBRE A EXPERIÊNCIA



ARTIGO PARA O JORNAL O ESTADO DE S. PAULO

Você discorda dos israelenses?

Anita Efram

Não é preciso abrir a porta para entrar em uma das zonas inundadas no kibutz Nir Oz, uma das comunidades mais atingidas pelo Hamas em 7 de outubro. Dezenas, o local é ruínas do que já foi um lar. Os rascos pesados na entrada estão inclinados e o cheiro de queimado permanece, mesmo após dez meses. Das 100 moradoras, 100 delas foram mortas ou sequestradas. Apenas quatro casas não foram atingidas.

Essa cena resume o trauma que permeia o dia a dia dos israelenses desde o 7 de outubro. Quase todos conhecem alguém que morreu ou foi sequestrado, alguém cuja casa foi invadida. Além disso, pensos incertezas e não ficam levadas para Gaza. E por isso que andar pelas ruas em Israel, seja qual for a cidade, é ser lembrado do que aconteceu em 7 de outubro. Mas todos os países que se comprometem com os resultados de guerra traz resultados militares, a estratégia é promissora por um acordo. Há disposição entre a população para pagar o preço que for necessário, mas não há disposição para trazer para casa quem está há mais de dez meses nos milos do Hamas.

Semanalmente, milhares se reúnem nas cidades de Israel para pedir um acordo pela volta dos reféns e mudanças nos rumos políticos do país.

Israel ou imigrantes. Ao falar sobre o 7 de outubro, a população de Israel não questiona por que o Hamas fez isso. O Hamas, sabe ela, é um grupo terrorista cujo objetivo é o fim de Israel e a implementação de uma sociedade islâmica. A pergunta, repetida por tantos israelenses, onde estava o governo, que deveria cuidar de nós?

Quem falou em 7 de outubro sobre o Hamas. Foi o ministro da Segurança. Depois, incovenientes que os setores progressistas, dispostos a negociar com os palestinos, não seriam capazes de proteger a população. Mas foi sob os cuidados de Bibi que Israel sofreu o maior ataque de sua história.

Anita, todo sábado, há dez meses, quando o Sol começa a se pôr, israelenses de todas as partes do país saem das casas onde vivem e deturam paralisar a dor, e luto, e raiva. Levam consigo bandeiras de Israel e placas com críticas ao atual governo, e se reúnem em frente ao mesmo pedestal: que os resultados sejam tratados de volta para casa agora. Agora, agora, agora, repetem.

Como o mundo vê a mobilização? Eles sabem que grande parte da dificuldade em negociar o retorno dos que foram sequestrados em Gaza e Benjamin Netanyahu. No momento em que o governo atual, o governo em, e de será para sempre lembrado como

o primeiro-ministro que deteve mais de 3 mil terroristas entraram em solo israelense, onde moravam, sequestraram e estrangularam a população, sem distinguir idade, origem, religião, nacionalidade. Não é isso que uma das maiores falhas estruturais tratas as semanas na Kibutz, em Tel Aviv, tem uma foto de Bibi com os filhos: "viva sustento" (em hebraico: "viva sustento", em inglês), um momento com "primeiro-ministro" (primeiro-ministro).

Entramos em dor e trauma, milhares de israelenses têm a disposição de lutar dia a dia por um país mais democrático e seguro. Ao mesmo tempo, com complicações internacionais, a população em Israel tenta sobreviver ao mundo que não parece seguir os passos de Gaza, não se sabe em que condições. Não se sabe a sanidade dos, se os resultados estão sendo violentados. Se os conflitos estão vivos ou mortos.

Não há ilusão de que a neutralidade da guerra traz resultados militares, a estratégia é promissora por um acordo. Há disposição entre a população para pagar o preço que for necessário, mas não há disposição para trazer para casa quem está há mais de dez meses nos milos do Hamas.

A população critica o governo grande, lento e organizado. Essa é a realidade do país hoje. Fica, fixos, por que a sociedade em criminalizar a sociedade civil de Israel? Será que o mundo discorda tanto sobre os israelenses?

IBI INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E COMUNICAÇÃO BRASIL-ISRAEL

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO EM ISRAEL

João Torquato, analista de comunicação do IBI, esteve em Israel para um programa de voluntariado do Taglit e, depois, ficou no país, onde pode produzir conteúdo para o IBI.

NEWSLETTERS ESPECIAIS



COBERTURA DE MANIFESTAÇÃO EM ISRAEL



PODCAST ESPECIAL SOBRE A EXPERIÊNCIA:



PODCAST ESPECIAL SOBRE A EXPERIÊNCIA:



ENTREVISTA COM EX-REFÊNS DO HAMAS

A jornalista Anita Efrain, gerente de Comunicação do Instituto Brasil-Israel, entrevistou Clara Marman e Luis Har, dois ex-refêns do Hamas. Clara voltou a Israel no acordo que aconteceu em novembro de 2023, enquanto Luis foi salvo em uma operação de resgate feita pelo Exército israelense.

A iniciativa de trazer Clara e Luis ao Brasil foi do Fundo Comunitário - Keren Hayesod.



CAMPANHA PENSE ANTES DE FALAR

No início de 2024, o IBI veiculou a campanha "Pense antes de falar", idealizada pelos publicitários Paulo Loeb, conselheiro do IBI, Vitor Elman e Flavio Sampaio. Nela, integrantes de diversas minorias reforçam a importância de refletir antes de reproduzir discursos preconceituosos.



A presidente do IBI, Ruth Goldberg, foi entrevistada na Rádio Eldorado para falar sobre a campanha

Ao longo do ano, o Instituto Brasil-Israel promoveu reuniões com membros do Conselho Consultivo da entidade, com frequência trimestral. Todas as reuniões são espaços para escuta e debate sobre posicionamentos e atividades do IBI.

14

de março (online)

Apresentação de cada membro e espaço para trazerem expectativas do trabalho do IBI para o ano.

13

de junho (online)

Conversa com a convidada Livia Reis, pesquisadora do ISER (Instituto de Estudos da Religião), para falar sobre criação da identidade nacional brasileira e a influência das religiões judaico-cristãs, matrizes africanas e os efeitos da evangelização do povo brasileiro.

12

de setembro (online)

Colheita de inputs para trabalho com comunidades em torno do IBI, passando por trabalho dentro de universidades, com doadores e outros públicos.

5

de dezembro (híbrida)

Discussão sobre conjuntura comunitária, posicionamento do IBI e insumos para planejamento do ano de 2025.

DIRETORIA

Ruth Goldberg - Presidente
Eduardo Wurzburg - Vice-presidente
David Diesendruck - Diretor
Claudio Bobrow - Diretor
Karina Hotimsky Iguelka - Diretora
Milton Seligman - Diretor
Fábio Iguelka - Diretor Tesoureiro

CONSELHO FISCAL

Simon Menache
Davi Sapira
Luiz Gross

EQUIPE

DIREÇÃO EXECUTIVA

Morris Kachani (até fevereiro)
Manoela Miklos (até dezembro)

ASSESSORIA

Daniel Douek
João Miragaya
Karina Calandrin
Michel Gherman (até dezembro)

EDUCAÇÃO

Carolline Mello - Gerente

COMUNICAÇÃO

Anita Efraim - Gerente
João Torquato - Analista Pleno
Maitê Lopes - Analista Sênior
Daniela Kresch - Correspondente em Israel
Leila Sterenberg - Apresentadora
Amanda Hatzyrah - Colaboradora
Henrique Cymerman - Colaborador
Revital Poleg - Colaboradora
Ex-Libris Comunicação Integrada

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E INSTITUCIONAL

Melina Sternberg - Gerente

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Bia Muller - Coordenadora (até outubro)

CULTURA E PRODUÇÃO DE EVENTOS

Lívia Bitteti - Coordenadora (até agosto)

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Ike Eskenazi - Coordenador (até setembro)
Marisa Joelsas - Coordenadora

CONSELHO CONSULTIVO

Adriana Zebulun
Alexandra Nigri
Anna Livia Arida
Benjamin Sicsú

Bernardo Sorj
Daniel Gerstler
Daniela Boianovsky
Eduardo Saron
Fernando Lottenberg
Gabriel Douek
Inês Lafer
James Green
Marília Neustein
Paulo Loeb
Pedro Doria
Ricardo Brajterman
Ricardo Stern
Roberto Simon
Suzana Chwartz

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Adriana Antico | Ex-Libris Comunicação Integrada

EDIÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Anita Efraim
Carolline Mello
Melina Sternberg
João Torquato
Maitê Lopes



Instituto
Brasil-Israel